

editorial

Muito além do laço rosa

O Outubro Rosa, mês dedicado ao combate e à prevenção do câncer de mama, acende o alerta para a necessidade de atenção e amparo às mulheres que são acometidas pela doença. De modo que possam enfrentar a enfermidade. Durante este período, simbolizado por um laço rosa, são intensificadas as campanhas para a realização do autoexame, uma das formas de detecção. Ações válidas, porém insuficientes. É necessária a adoção de políticas públicas que ofereçam desde tratamento médico adequado até assistência psicológica.

No Grande ABC, entre janeiro de 2022 a agosto de 2024, foram 1.427 diagnósticos positivos, o que represen-

ta média de 44 casos por mês, segundo dados do DataSUS (Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde). E esses números devem ser maiores, uma vez que entram na conta apenas as ocorrências registradas em Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Nos oito primeiros meses deste ano foram contabilizados 209 diagnósticos da doença na região, contra 450 do mesmo período do ano passado. A redução de 53,5% poderia ser encarada como um fato extremamente positivo, mas segundo o médico ouvido pela reportagem deste **Diário**, a queda passa bem longe disso. Ele atribuiu a baixa ao fato de menos mulheres te-

rem procurado a rede de saúde para a realização de exames clínicos, como a mamografia, que detecta a existência de nódulos cancerígenos.

Embora esse exame seja indicado para mulheres a partir dos 40 anos, ou 35 para as que possuem casos da doença na família, os especialistas relatam a ocorrência da enfermidade em pessoas jovens, o que só aumenta a necessidade de alerta.

A gravidade do fato mostra que é cada vez mais necessário abordar o tema câncer de mama não apenas em outubro, mas em todos os meses do ano. Bem como a facilitação do acesso aos serviços públicos de prevenção e cuidados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2